

OS NOVOS DESAFIOS DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE PETRÓLEO

Dr. Aluizio dos Santos Junior
Prefeito de Macaé e Presidente da OMPETRO

19/05/2016



ANP atesta que Brasil atingiu auto-suficiência em petróleo já em 2006

RIO - Ao contrário do previsto pela Petrobras, que havia calculado que a meta da auto-suficiência na produção de petróleo brasileira seria alcançada apenas em fevereiro deste ano, o Brasil conseguiu conquistar o feito já em dezembro de 2006. A comprovação pode ser feita a partir de dados da produção nacional relativos ao mês de dezembro de 2006, divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Ao longo do ano passado, foram exportados 134,3 milhões de barris de petróleo, contra importações de 131,942 milhões de barris. O saldo, que configura a auto-suficiência brasileira, foi de 2,394 milhões de barris ou cerca de 6,6 mil barris por dia.



CENÁRIO DE EXPECTATIVAS:
A RIQUEZA DO PRÉ-SAL (NOTÍCIA DE AGOSTO, 2009)

Lula: pré-sal é uma dádiva, mas pode virar maldição

RENATA VERÍSSIMO, FERNANDO NAKAGAWA E ADRIANA FERNANDES - AGENCIA ESTADO

31 Agosto 2009 | 17h 23

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse hoje, em discurso, que o pré-sal é "uma dádiva de Deus" e que suas riquezas podem impulsionar o Brasil para um novo patamar. Segundo ele, a exploração do petróleo da camada pré-sal traz "perigos e desafios" e, se não forem adotadas as medidas corretas, "aquilo que é um bilhete milionário pode virar um problema." Lula lembrou que países que descobriram petróleo e não souberam administrar essa riqueza ou continuam pobres, ou exportaram tudo e quebraram suas indústrias e desorganizaram suas economias. "O que era uma dádiva virou maldição", disse o presidente.

CENÁRIO DE EXPECTATIVAS

NOTÍCIA NOVEMBRO 2009, THE ECONOMIST



MARCO REGULATÓRIO



CONTEXTO ATUAL DE CRISE

QUEDA DO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO

16/01/2015 10h03 – Atualizado em 16/01/2015 10h03

Entenda a queda do preço do petróleo e seus efeitos

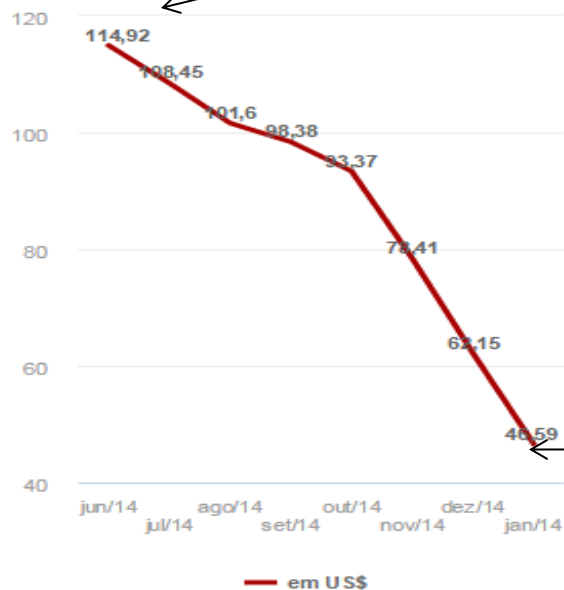
Preço do petróleo acumula perdas de 60% desde junho de 2014. Países da Opep estariam 'em guerra' contra óleo de xisto de EUA e Canadá.

Do G1, em São Paulo



PETRÓLEO EM QUEDA

Cotação do barril tipo Brent em US\$



*Valor de janeiro é o de fechamento do dia 13

O petróleo segue ladeira abaixo neste início de ano, negociado abaixo de US\$ 50 o barril, nos valores mais baixos em cerca de seis anos. Nos mercados internacionais, o barril acumula perdas de 60% desde o pico de junho de 2014, quando era negociado a US\$ 115.

É o pior tombo de preços desde 2008, quando os preços do petróleo perderam mais da metade de seu valor em plena crise financeira internacional.

Os principais apontados como "culpados" pela queda dos preços são o aumento de produção, em especial nas áreas de xisto dos EUA, e uma demanda menor que a esperada na Europa e na Ásia.

Em novembro do ano passado, essa queda se acentuou, diante do excesso de oferta e da recusa dos países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em reduzir seu teto de produção, independentemente do preço no mercado internacional.

Cotação do barril de petróleo em junho de 2014: US\$ 115,00

Cotação do barril de petróleo no início de 2015: US\$ 46,59 (QUEDA DE 60% EM RELAÇÃO A JUNHO 2014)

NOTÍCIA SETEMBRO 2013, THE ECONOMIST



Petrobras reduz investimentos em 37% em novo plano de negócios

Companhia planeja investir US\$ 130,3 bilhões entre 2015 e 2019.
Novo plano foi aprovado pelo Conselho de Administração na sexta (26).

A **Petrobras** vai investir menos nos próximos anos. O Plano de Negócios e Gestão 2015-2019 prevê US\$ 130,3 bilhões em investimentos – uma redução de 37% na comparação com o plano anterior, de 2014 a 2018.



O novo Plano de Negócio foi aprovado na sexta-feira (26) pelo Conselho de Administração da estatal, segundo Fato Relevante encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (**CVM**). O Fato Relevante é uma mensagem com informações importantes sobre a empresa para os acionistas e o mercado.

PETROBRAS REDUZ NOVAMENTE PLANO DE INVESTIMENTOS PARA U\$\$ 98,4 BILHÕES, QUEDA DE U\$\$ 32 BI (24,5%) – G1, EM 12/01/16

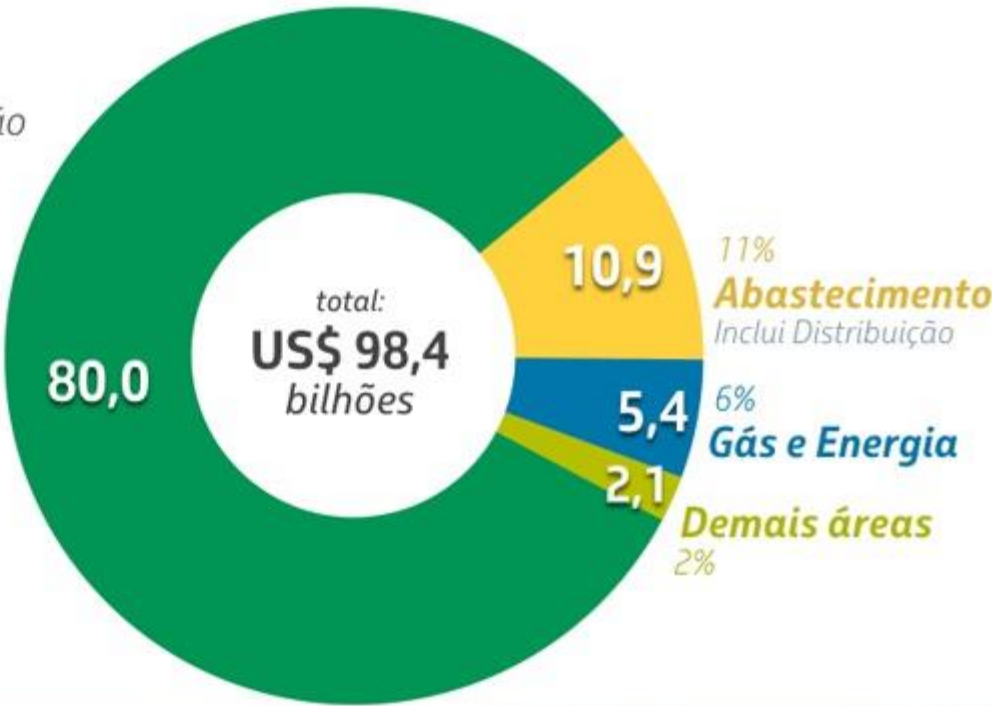
Petrobras reduz plano de investimento até 2019

Plano de investimento foi reduzido para US\$ 98,4 bilhões.
Preço do petróleo e taxa de câmbio influenciaram decisão da companhia.

Investimentos

Plano de Negócios e Gestão
2015-2019

81%
Exploração e Produção
Inclui investimentos
da Petrobras no exterior



MATÉRIA DO JORNAL “O GLOBO” – 13/01/16

13 jan 2016 | O Globo
RAMONA ORDÓÑEZ ramona@oglobo.com.br RENNAN SETTI rennan.setti@oglobo.com.br

Uma década perdida

Com redução de investimentos de US\$ 32 bilhões, Petrobras volta ao patamar de 2007

“Trata-se de uma confissão das dificuldades da empresa”
Maurício Pedrosa Estrategista da Queluz Asset Management

Estatel cortará R\$ 130 bi até 2019. Ações despencam 9,2% na Bolsa

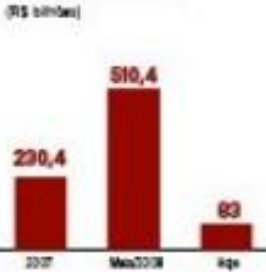
LADEIRA ABAIXO

QUEDA LIVRE

Investimentos estatais volta ao patamar de 2007
Valor dos investimentos (US\$ bilhões)



QUANTO VALE A PETROBRAS?



PERDA DE ATRATIVIDADE DO BRASIL - INVESTIMENTOS

Redução dos investimentos em óleo e gás no Brasil e no mundo no período 2014/2015

Mundo:

\$ 734 bn $\Rightarrow$ \$545 bn 

Brasil:

\$ 43 bn $\Rightarrow$ \$25 bn 

Participação: 5,85% $\Rightarrow$ 4,59%

Por seu potencial geológico e proporção de recentes descobertas, o Brasil poderia capturar entre 7 e 10% dos investimentos globais

PERDA COM ARRECADAÇÃO EM MUNICÍPIOS PRODUTORES, 2013/2014 COMPARADO COM 2015/2016

MUNICÍPIO	PERDAS (x R\$ 1.000)
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	R\$ 53.660,00
ARRAIAL DO CABO	R\$ 29.656,00
CABO FRIO	R\$ 296.666,00
CAMPOS DOS GOYTACAZES	R\$ 1.181.000,00
CARAPEBUS	R\$ 22.480,00
CASIMIRO DE ABREU	R\$ 118.252,00
MACAÉ	R\$ 298.595,00
QUISSAMÃ	R\$ 66.432,00
RIO DAS OSTRAS	R\$ 344.563,00
SÃO JOÃO DA BARRA	R\$ 120.429,00
VALOR TOTAL GLOBAL	R\$ 2.531.733,00

**R\$ 2,5 BILHÕES
DE PERDA!!!!**

Obs: cálculo de acordo com metodologia proposta com a Resolução 02/2015 do Senado Federal, executado pela Agência Nacional do Petróleo - ANP

IMPACTOS NOS MUNICÍPIOS PRODUTORES

QUEDA NA ATIVIDADE ECONÔMICA

Crise do petróleo provoca pior baixa temporada de Cabo Frio, no RJ

Com crise na Petrobras, turismo corporativo não atingiu expectativas.
Segundo associação que representa o setor, ocupação é de 50%.

Macaé (RJ) que era capital do petróleo começa a encolher após crise

Trabalhadores do setor de petróleo estão sofrendo as consequências da crise na Petrobras. Cidade vai deixar de arrecadar R\$ 120 milhões em royalties.

25/08/2015 15h09 - Atualizado em 25/08/2015 15h09

Desemprego em Macaé tem reflexos na economia de Rio das Ostras, no RJ

Comércio e setor imobiliário se preocupam com crise na cidade vizinha.
13º salário será antecipado em Rio das Ostras para movimentar economia.

Data: 16/04/2015 - 00:01:05

Crise econômica fecha lojas e assusta comerciantes de Campos

Empresários brincam que o Passo o Ponto se tornou a franquia que mais cresce na cidade

IMPACTOS NOS MUNICÍPIOS PRODUTORES

DESEMPREGO

Desemprego segue a todo vapor

Segundo sindicato, apenas no comércio de Macaé demitidos já chegam a três mil, este ano



Comerciantes do Centro seguem desanimados para as vendas do final de ano

prático da situação, nos últimos meses, a procura pelo seguro-desemprego foi responsável por todas as 190 vagas semanais cujo local é capaz de atender. Em segundo lugar estão as homologações, seguidas das emissões para carteiras de trabalho.

De acordo com dados do Sindicato dos Empregados do Comércio em Macaé, desde o início de 2015, o número de trabalhadores demitidos no comércio da cidade já beira a casa dos três mil. Considerando que o número representa apenas as pessoas que procuraram o órgão sindical para fazer a homologação na carteira de trabalho, a estatística pode ser ainda mais assustadora.

Como reflexo da estatística, segundo Antônio César Coelho, chefe da superintendência regional do Ministério do Trabalho e Emprego instalada no município, os serviços trabalhistas prestados no órgão têm sido muito requisitados. Como exemplo

DADOS CAGED 2015 - MTE

MUNICÍPIO DE MACAÉ:

2015 (JAN – DEZ):

ADMISSÕES: 43.240

DEMISSÕES: 55.458

SALDO: -12.218

AGRAVAMENTO DO DESEMPREGO NO SETOR DE PETRÓLEO DESDE O COMEÇO DA CRISE



Global Oil Job Cuts Top 250,000

The number of jobs gutted from oil and gas companies around the world has now passed the 250,000 mark, with still more to come, according to industry consultant Graves & Co.

Fonte: Bloomberg, Novembro de 2015

Prestadoras de serviço: mais de 121 mil demissões
Empresas de suprimentos: mais de 43 mil demissões
Companhias de perfuração: mais de 41 mil demissões

Fonte: Petronews, 19/01/2016

AGRAVAMENTO DO DESEMPREGO NO SETOR DE PETRÓLEO DESDE O COMEÇO DA CRISE

Entre 2007 e 2013, por exemplo, o emprego total na indústria de petróleo e gás natural cresceu 22% com destaque para o emprego no segmento de E&P que expandiu, no mesmo período, 42% (CAGED, 2015).



CRISE NA PETROBRAS ›

Macaé, do Eldorado do petróleo à terra do desemprego

'Capital nacional do petróleo', dependente de royalties, decai com a queda da Petrobras



M. MARTÍN

Macaé (Rio de Janeiro) - 10 NOV 2015 - 12:10 CET

CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DA PETROBRAS

PNG 2015-2019

Estimativa de recursos descobertos a serem desenvolvidos pela Petrobras (bilhões de barris)

Reservas provadas	16
Descobertas Concessão	10
Participação Libra	4
Cessão Onerosa	5
Excedente da Cessão onerosa	10
Total de recursos a desenvolver	45

Estimativa de investimentos necessários

Plano de Negócios da Petrobras 2015-2019: investimentos previstos em E&P de U\$16 a 20 bi/ano

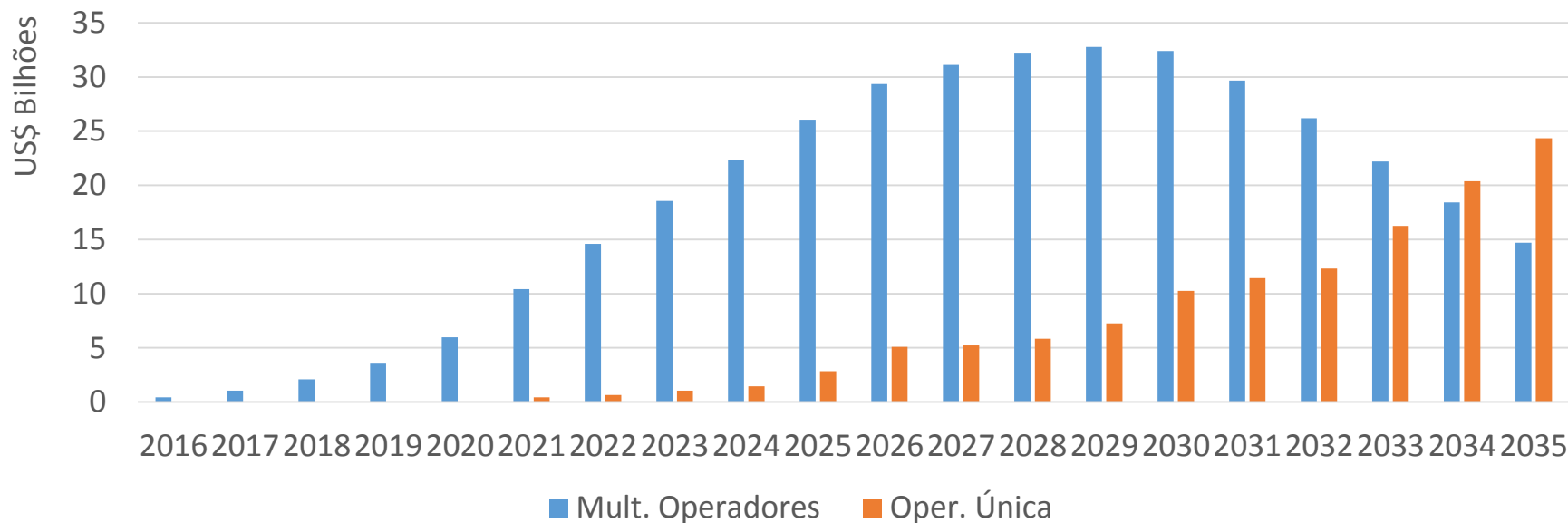
Custo de investimento por barril 10 a 13 dólares por barril

Total do Investimento necessário: 450 a 585 bilhões de dólares

A Petrobras irá precisar investir entre 22 a 30 anos ao ritmo atual para desenvolver os recursos já descobertos!

PERFIL DE INVESTIMENTOS: COM E SEM OPERADOR ÚNICO

Os investimentos totais estimados nos projetos são de US\$ 407 bilhões. Em 2027, o investimento com múltiplos operadores é US\$ 26 bi maior que o de operador único.



Fonte: GEE - URFJ

22/03/2016 às 14h10 2

Petrobras tem segundo maior prejuízo da história das empresas abertas

Por Juliana Machado | Valor



SÃO PAULO - O prejuízo de R\$ 34,9 bilhões apresentado pela Petrobras em 2015 é o segundo maior prejuízo anual da história das empresas de capital aberto brasileiras, aponta levantamento realizado pela consultoria Economatica.



Entre as empresas analisadas pela pesquisa, a Petrobras aparece uma segunda vez com o prejuízo do ano de 2014, de R\$ 23,89 bilhões, o quinto maior da série. O resultado financeiro negativo de R\$ 4,55 bilhões em 2015 da Gerdau, divulgado em 15 de março, também ocupa espaço na lista, na 19ª posição.

AÇÕES MITIGADORAS EMERGENCIAIS

NÍVEL FEDERAL: FLEXIBILIZAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO

FIM DA OBRIGAÇÃO DE OPERADOR ÚNICO

Novas regras do petróleo em debate na Brasil Offshore

Pauta levantada pela indústria será debatida entre prefeito, governador e Senador durante a feira



Barreira ao investimento

Ter a Petrobras como operadora exclusiva das áreas no pré-sal representa um entrave

POR ALUIZIO DOS SANTOS JÚNIOR

19/10/2015 0:00 / atualizado 19/10/2015 7:33



Mais que um sintoma, o fracasso da 13ª rodada de oferta de áreas para exploração e produção de petróleo, na qual apenas 14% dos blocos foram arrematados, evidencia a grave crise que o setor atravessa atualmente no Brasil. A justificativa para o baixo interesse das empresas no leilão não está apenas na queda dos preços do petróleo nem na crise do mercado internacional. O problema é brasileiro. Nesse caso, a oferta de áreas pouco atrativas e as recentes mudanças regulatórias afastaram grandes companhias da concorrência.

15/12/2014 às 11h46

Operador único no pré-sal é ruim para Petrobras e para país, diz IBP

Por André Ramalho, Elisa Soares e Francisco Goes | Valor



RIO - O presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), João Carlos de Luca, disse na manhã desta segunda-feira que o Brasil não pode demorar muito para desenvolver o pré-sal, diante da tendência de queda do preço do barril do petróleo no longo prazo. Segundo o executivo, contudo, o monopólio da Petrobras como operadora única do pré-sal e os recentes desdobramentos da Operação Lava-Jato tendem a dificultar esse desenvolvimento.

Ainda segundo o presidente do IBP, as investigações da Lava-Jato "assustam" e têm impacto no apetite do setor por investimento e devem ser conduzidas de forma responsável pela Justiça. "Espero que sejam apuradas as responsabilidades e que o setor seja tocado para frente. [A Operação Lava-Jato] assusta. Pré-julgamentos são muito complicados. Temos visto pessoas de caráter ilibado sendo mencionadas nas investigações", disse.

REDUÇÃO DO PROTAGONISMO DO PETRÓLEO NA MATRIZ ENERGÉTICA MUNDIAL

- A partir da COP21, o futuro do petróleo provavelmente não terá mais o mesmo protagonismo. O horizonte da indústria do petróleo se encurtou.
- Como exemplo, temos o anúncio da Toyota, maior montadora do Japão, que estabeleceu a meta ambiciosa de não fabricar mais carros com motores movidos a combustíveis fósseis, até 2050.

Destacam-se ainda os seguintes fatores que impactam negativamente o setor de óleo e gás:

- baixo desempenho da economia global
- ênfase na pesquisa e desenvolvimento de fontes de energias renováveis

CAMINHOS PARA RETOMADA DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO NO BRASIL

1. Revisão da cláusula de operador único:

- Representa uma barreira para a atração de investimentos privados no Brasil
- Restringe a velocidade de desenvolvimento do pré-sal à capacidade de investimentos da Petrobras, que tem reduzido sistematicamente os valores de investimento no setor, e que com a divulgação do último Plano de Negócios (2015-2019) retornou à patamares de 2007

Devemos considerar que a Petrobras já tem no seu portfólio mais óleo e gás do que consegue desenvolver no seu atual horizonte de investimentos. O país estará escolhendo desacelerar o crescimento do setor petrolífero nacional se optar por manter a regra de operadora única.

No contexto de crise em que precisamos retomar os investimentos não faz mais sentido nem para a Petrobras nem para o Brasil a cláusula de operadora única do pré-sal.

Vale destacar que, segundo a ABESPETRO, **cada U\$\$ 1 bilhão de investimento gera 25.000 empregos.**

CAMINHOS PARA RETOMADA DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO NO BRASIL

2. Regularidade e previsibilidade nas rodadas de licitação de blocos da ANP com calendário definido, permitindo:

- Redução do elevado grau de incerteza sobre o calendário, facilitando o planejamento dos investimentos na exploração por parte dos potenciais investidores. Vale salientar que o Brasil compete com outros países para investimentos em E&P, e é preciso melhorar o ambiente de negócios
- Aumento da arrecadação de receitas e tributos
- Geração de emprego e renda
- Aumento da atratividade do mercado brasileiro

Governo cumpre primeira pauta na estratégia de apoio e fomento à indústria offshore

Prefeito garante junto à Alerj e ao Estado inclusão de Macaé em sistema de incentivo fiscal



Prefeito apresentou ao governador proposta para inclusão de Macaé na 'Lei Rosinha'

NÚMEROS

19%

Incidência atual do Estado na
taxação do ICMS para indústria
que se instalar em Macaé

2%

Alíquota especial criada pela Lei
Rosinha que beneficia hoje 48
municípios fluminenses

AÇÕES MITIGADORAS EMERGENCIAIS

NÍVEL MUNICIPAL (I): PACOTE DE INCENTIVOS FISCAIS

PROJETO DE LEI MUNICIPAL ENCAMINHADO À CÂMARA EM 27/10

- I. REDUÇÃO DE 25% NO ISS DOS FORNECEDORES DAS EMPRESAS SUBSTITUTAS, PASSANDO DE 5% PARA 3,75%**
- II. REDUÇÃO DO ISS DE TODOS OS PRESTADORES DE SERVIÇO DE QUALQUER SETOR DE 5% PARA 4,25%**
- III. ISENÇÃO DE IPTU PARA SUBSTITUTAS COM BASE PRÓPRIA NO MUNICÍPIO**
- IV. SUBSÍDIO DA PASSAGEM A 1 REAL**

Pacote de incentivos será apresentado

Propostas de redução tributária serão oferecidas pelo governo para a indústria

O GOVERNO MUNICIPAL formaliza hoje o pacote de incentivos fiscais propostos para as grandes empresas do petróleo sediadas em Macaé. O principal foco é abrir novos postos de trabalho na cidade.

As medidas que visam propor a redução de custos das companhias âncoras da cadeia offshore local serão apresentadas na reunião que acontece no Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho, na manhã desta terça-feira (27).

Elaborado através do trabalho realizado pelas secretarias municipais de Fazenda e Desenvolvimento Econômico, Tecnológico e Turismo, o pacote inclui a redução ou isenção de IPTU e novas alíquotas do ISS para empresas que almejam expandir parques operacionais. O governo pretende abrir concessões de áreas para instalação de novos polos offshore.

A redução de 19% para 2% da incidência do ICMS para indús-



KANÁ MANHÃES

Prefeito apresentará pacote

no pacote. Esse incentivo fiscal já foi acordado com o governo do Estado e com a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) que se comprometeram a promover a alteração da chamada 'Lei Rosinha'.

Com os incentivos fiscais, o governo pretende atrair novas atividades das grandes empresas do petróleo em Macaé, garantindo assim a abertura de novos postos de trabalho, reduzindo o déficit de empregos

AÇÕES MITIGADORAS EMERGENCIAIS

NÍVEL MUNICIPAL (I): PACOTE DE INCENTIVOS FISCAIS



AÇÕES MITIGADORAS EMERGENCIAIS

PROJETO DE LEI ENCAMINHADO A CÂMARA EM 27/10/15

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº

/2015

Dispõe sobre derrogação do Código Tributário Municipal, Lei Complementar nº 053/2005 e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º O artigo 138 da Lei Complementar Municipal nº 053/2005 passa a vigorar acrescido do inciso IX, com a seguinte redação:

"Art. 138. (...)

(...)

IX- Pertencente às empresas substitutas tributárias elencadas em Resolução da Secretaria Municipal de Fazenda ou por novas empresas que venham se instalar no território do município de Macaé, pelo período de 03 (três) anos, contados da data de publicação desta Lei, desde que:

- a) haja a possibilidade de composição mínima de 60% (sessenta por cento) de mão-de-obra fixa, residente neste município;*
- b) não possua débito, junto ao município, inscrito em dívida ativa;*
- c) o imóvel não esteja ou seja alienado após a concessão dos incentivos fiscais;*
- d) o estabelecimento esteja em regular atendimento às normas de licenciamento ambiental;*
- e) o imóvel seja utilizado para a realização das atividades constantes do seu objeto social."*

Art. 2º O caput do artigo 141 da Lei Complementar Municipal nº 053/2005 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 141. Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a conceder, em caráter geral, desconto de até 20% (vinte por cento) para os contribuintes do Imposto Predial e Territorial e Urbano - IPTU de imóveis edificados, que efetuarem o pagamento integral do tributo em cota única; e, no caso de pagamento em parcelas, o desconto de até 5% (cinco por cento) em cada uma delas, desde que o pagamento seja efetuado até a data do vencimento fixada no Calendário Tributário."

Art. 3º O art. 205 da Lei Complementar Municipal nº 053/2005 passa a vigorar acrescido dos incisos V e VI, bem como do parágrafo 3º, com a seguinte redação:

"Art. 205. (...)

(...)

V- Redutor de 25% (vinte e cinco por cento) sobre a alíquota aplicável, pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses, contados da data de publicação desta Lei, em se tratando de serviços prestados às substitutas tributárias do município de Macaé;

VI- Redutor de 15% (quinze por cento) sobre alíquota aplicável de 5% (cinco por cento), pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses, contados da data de publicação desta Lei, para empresas prestadoras de serviço de qualquer atividade.

(...)

§3º *A utilização dos redutores elencados nos incisos V e VI fica condicionada à composição mínima de 60% (sessenta por cento) de mão-de-obra fixa, residente neste município."*

Art. 3º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

Macaé, de

de 2015.

ALUIZIO DOS SANTOS JUNIOR
Prefeito

Prefeito anuncia incentivos de R\$ 20 milhões 'contra desemprego'

Pacote de medidas tributárias já foi formatado e será apresentado terça-feira

A PREFEITURA VAI apresentar na próxima terça-feira (27) um pacote de medidas administrativas e tributárias que pretende gerar incentivos fiscais na ordem de R\$ 20 milhões direcionados às grandes empresas do petróleo. A proposta foi apresentada pelo prefeito Dr. Aluizio Júnior (PMDB) como estratégia contra o desemprego.

A formatação das medidas que definirão mudanças em legislações municipais foi garantida pelo chefe do Executivo aos representantes das empresas que participaram da segunda câmara de diálogo do Pacto pelo Desenvolvimento Integrado (PDI) de Macaé, realizada no auditório do Hotel Confort, na Praia dos Cavaleiros.



Na reunião do PDI, equipe do governo apresentou medidas para estimular o mercado offshore